



ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

**ESTUDO DOS HÁBITOS DE FRUTIFICAÇÃO
DA VIDEIRA (FERTILIDADE E PRODUTIVIDADE
DOS GOMOS)**

INSTALALAÇÃO DA VINHA DA E.S.A.-C.B.

PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Relatório do Trabalho de Fim de Curso

RICARDO JORGE ALVES BENTES



CASTELO BRANCO

1988

ÍNDICE

	pág.
NOTA INTRODUTÓRIA - - - - -	1
1ª PARTE	
ESTUDO DOS HÁBITOS DE FRUTIFICAÇÃO DA VIDEIRA (FERTILIDADE E PRODUTIVIDADE DOS GOMOS). - - - - -	2
INTRODUÇÃO - - - - -	3
I-HÁBITOS DE FRUTIFICAÇÃO. FERTILIDADE E PRODUTIVIDADE DOS GOMOS. - - - - -	5
1-Importância do conhecimento dos hábitos de frutificação da videira. - - - - -	5
2-O conceito de fertilidade nos gomos da videira. - - - - -	7
3-Factores que afectam a fertilidade. - - - - -	8
4-Métodos de observação da fertilidade (potencial e prática). Possibilidade de prever a colheita. - - - - -	9
5-A importância do conhecimento da fertilidade das castas de videira, para a definição dos métodos de poda. - - - - -	10
II-OBJECTIVOS DO ESTUDO - - - - -	12

	pág.
III-MATERIAL E MÉTODOS - - - - -	13
1-Material vegetal - - - - -	13
2-Métodos - - - - -	15
IV-RESULTADOS E DISCUSSÃO - - - - -	17
1-Fertilidade dos gomos - - - - -	17
1.1-Número de gomos deixados na poda - - - - -	20
1.2-Número de gomos abrolhados - - - - -	20
1.3-Índices de fertilidade - - - - -	21
2-Produtividade dos gomos - - - - -	27
2.1-Percentagem de vingamento - - - - -	30
2.2-Peso médio do cacho - - - - -	30
2.3-Produção média/cepa e produção média/ha - - - - -	33
3-Ritmo de crescimento dos lançamentos - - - - -	34
V-CONCLUSÕES - - - - -	39

	pág.
2ªPARTE	
PLANEAMENTO E PLANTAÇÃO DA VINHA NA E.S.A - - - - -	41
INTRODUÇÃO - - - - -	42
I-PLANTAÇÃO DA VINHA - - - - -	43
1-Marcação do terreno - - - - -	43
2-Plantação do bacelo - - - - -	46
II-ESCOLHA DE CASTAS - - - - -	49
BIBLIOGRAFIA - - - - -	52
ANEXO I - - - - -	55
ANEXO II - - - - -	57
ANEXO III - - - - -	88

INTRODUÇÃO

Genéricamente, podemos afirmar que todos os trabalhos e estudos têm virtudes e também deficiências, motivados por factores de vária ordem, quer internos, como os metodológicos, quer externos, como os climáticos, por exemplo. Todos esses factores são mais ou menos controláveis e, como não podia deixar de ser, este estudo sobre os hábitos de frutificação da videira também apresenta alguns defeitos e limitações: Assim e para enquadrar este trabalho dentro da sua real importância indicamos desde já alguns dos factores que a nosso ver são limitativos:

- Período de abordagem do tema claramente insuficiente;
- A não consideração dos dados referentes às condições climáticas;
- O material vegetal não ideal para a realização do ensaio;
- A não análise do grau alcoólico provável.

Todos estes factores e porventura outros, fazem com que os resultados obtidos e as conclusões sejam encarados com algumas reservas. Contudo, sem pretensões, cremos que o objectivo proposto foi atingido e embora seja legítimo colocarem-se reservas sobre esses resultados, se não se podem apontar certezas, pelo menos podemos mencionar "pistas" ou noções sobre os hábitos de frutificação da casta estudada e a proposta para o aprofundamento dos mesmos.

Em relação à estrutura de apresentação do trabalho, apresentaremos de seguida uma breve revisão bibliográfica sobre o estudo dos hábitos de frutificação da videira e dos problemas que envolvem o seu estudo, salientando os aspectos

de ordem prática que se levantam na sua determinação e a sua importância em diversas formas, tais como a escolha do tipo de poda e a previsão da colheita. Nos capítulos seguintes trataremos então do ensaio comparativo entre duas modalidades de poda (poda longa e poda curta) em alguns dos aspectos que nos foram possíveis de tratar, dadas as limitações já referidas.